

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CONTRIBUIÇÕES DA FILOSOFIA NAS PRÁTICAS DA ENFERMAGEM: PERSPECTIVA SOBRE A ESSÊNCIA DO CUIDADO EM HEIDEGGER

Relatoria: Larissa Falcão Castro Reis
Anna Tamilly Rocha Silva
Natália da Silva Mota

Autores: Luciana Yasmin Carvalho Brito
Thamires Regina Trevizan Magalhães
Wanderson Primo Moura

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A prática da reflexão permite a ampliação da consciência crítica do enfermeiro, ao exercício de questionar e participar ativamente da rotina das práticas de enfermagem. Assim, com o auxílio da Filosofia, considera-se importante as habilidades do pensamento crítico, que auxiliam no processo reflexivo sobre o paciente, diante suas experiências vividas e as necessidades enquanto ser humano. Nesse sentido, reflete diretamente no alcance de melhores assistências, focadas no indivíduo como um todo. Objetivo: Compreender o conceito "essência do cuidado" através da perspectiva ontológica heideggeriana, como deve ser pensado e aplicado na prática clínica da enfermagem de forma mais humanizada. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura, fundamentada em artigos acessíveis na Biblioteca Virtual de Saúde, disponíveis na íntegra, publicados em português entre 2017 e 2024. Os descritores utilizados para a busca foram: "Filosofia", "Enfermagem" e "Cuidados de Enfermagem". Dos 75 artigos encontrados foram excluídas publicações fora do tema, não disponíveis na íntegra e fora do recorte temporal. Resultados: Quatro artigos foram selecionados. Como resultado da pesquisa, torna-se evidente a importância de uma abordagem humanizada no cuidado da prática de enfermagem. Adotar o ato reflexivo referente ao conceito de "essência do cuidado", caracterizado como um fator primordial para a estrutura da existência humana, enfatiza a necessidade de entender o paciente como um ser integral e subjetivo. O entendimento do ser humano como "ser-no-mundo" implica reconhecer que os pacientes existem em um contexto maior que abrange suas relações, histórias de vida e experiências pessoais. Esta relação é concedida diretamente entre o "ser-no-mundo", o mundo e os outros. Portanto, ao desenvolver a habilidade da consciência crítica, o enfermeiro passa a atuar de forma verdadeiramente humanizada, sincera e integral. Considerações Finais: A importância da integração do ato filosófico na prática dos enfermeiros, nesse caso, sendo concedido pelo pensamento ontológico heideggeriano, que promove a compreensão de um cuidado mais profundo e sincero, com foco no "ser-no-mundo", alinhando-se com a essência do cuidado proposta por Heidegger.